

A Carta de Algoritmos para Aotearoa Nova Zelândia — Um Compromisso Voluntário Interministerial sobre Transparência Algorítmica

AI in the Public Sector · Boa prática · Nova Zelândia

Pontuação de qualidade: 67/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

A Carta de Algoritmos da Nova Zelândia, lançada em julho de 2020 pelo Stats NZ, levou 21 organismos governamentais a comprometerem-se com seis princípios de transparência e equidade no uso de algoritmos. Uma revisão independente um ano depois encontrou 27 signatários — mais de metade dos organismos governamentais — com apoio quase universal.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of impact / measured public value	2/3
Transparency, fairness & accountability	1/3
Transferability / demonstrated replication	2/3
Scalability beyond pilot	2/3
Governance, capability & sustainability	3/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acessido a 2026-07-29

[Stats NZ \(Government Chief Data Officer\)](#) — acessido a 2026-07-29

[GovTechReview — New Zealand agencies commit to algorithm charter](#) — acessido a 2026-07-29

[Taylor Fry — Lessons learned one year on: Algorithm Charter for Aotearoa New Zealand](#) — acessido a 2026-07-29

[data.govt.nz — Algorithm Charter for Aotearoa New Zealand](#) — acessido a 2026-07-29

Citar — Evidoria. *A Carta de Algoritmos para Aotearoa Nova Zelândia — Um Compromisso Voluntário Interministerial sobre Transparência Algorítmica*. ID persistente: 151f8939-4f68-4f6f-a702-df9ab1f544f5.